

Gestão integrada de pequenas propriedades rurais na região de Ji-Paraná (RO): uma experiência extensionista realizada por futuros médicos veterinários

Sofia Martini Saraiva^{1*}, Anna Nathalia Souza Milagres², Anne Kamilly Fernandez Alves³, Castiel dos Santos Graciano⁴, Mariana Nogueira⁵, Nayara Mafra de Souza⁶, Josiane Clarindo de Freitas⁷.

¹ Curso de Medicina Veterinária, Afya Centro Universitário, Ji-Paraná, Rondônia, Brasil.

² Curso de Medicina Veterinária, Afya Centro Universitário, Ji-Paraná, Rondônia, Brasil.

³ Curso de Medicina Veterinária, Afya Centro Universitário, Ji-Paraná, Rondônia, Brasil.

⁴ Curso de Medicina Veterinária, Afya Centro Universitário, Ji-Paraná, Rondônia, Brasil.

⁵ Curso de Medicina Veterinária, Afya Centro Universitário, Ji-Paraná, Rondônia, Brasil.

⁶ Curso de Medicina Veterinária, Afya Centro Universitário, Ji-Paraná, Rondônia, Brasil.

⁷ Departamento de Medicina Veterinária, Afya Centro Universitário, Ji-Paraná, Rondônia, Brasil.

*E-mail: sfitas49@gmail.com

1. Introdução

A agricultura familiar constitui um dos pilares da produção de alimentos no Brasil, sendo responsável por grande parte do abastecimento interno. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG, 2024), esse segmento representa 77% das propriedades rurais do país, emprega 67% da mão de obra do setor e ocupa 23% da área agropecuária nacional. Em Rondônia, as pequenas propriedades rurais desempenham papel fundamental na economia local, contribuindo para a sustentabilidade social, ambiental e produtiva do meio rural (Santos, 2024).

Apesar de sua relevância, muitos agricultores familiares enfrentam dificuldades na gestão de suas propriedades, o que compromete sua viabilidade econômica e produtiva. Pesquisadores como Lourenzani (2008) e Gura (2018) apontam fragilidades recorrentes nesse contexto, como a ausência de planejamento, a gestão ineficiente de recursos, as limitações no acesso a políticas públicas e a carência de formação técnica. Tais fatores dificultam a adoção de práticas de manejo adequadas e sustentáveis, afetando a permanência das famílias no campo e a competitividade da produção.

Nesse contexto, a adoção de métodos gerenciais adequados constitui estratégia relevante para o fortalecimento da agricultura familiar,

promovendo maior eficiência produtiva e sustentabilidade econômica. Assim, o presente relato de experiência tem como objetivo apresentar uma ação de extensão desenvolvida na região de Ji-Paraná (RO), voltada ao fortalecimento da agricultura familiar com foco na produção bovina de corte. A iniciativa buscou promover o diálogo entre saberes técnicos e empíricos sobre gestão integrada no campo, contribuindo para a formação e o aprimoramento das práticas produtivas dos pequenos agricultores.

A ação foi estruturada em três etapas principais: (1) levantamento diagnóstico das demandas e desafios enfrentados pelos produtores locais; (2) sistematização e análise das informações coletadas; e (3) realização de uma palestra informativa na Escola Família Agrícola (EFA) Itapirema, abordando a temática da gestão integrada de propriedades rurais, com ênfase na pecuária de corte e no sistema de confinamento bovino.

Nos tópicos seguintes, serão apresentados os procedimentos metodológicos, o desenvolvimento das atividades e os principais resultados alcançados, com o intuito de refletir sobre as contribuições dessa experiência para o fortalecimento da agricultura familiar na região.

2. Metodologia

A atividade de extensão relatada foi desenvolvida no período de 10 de fevereiro a 10 de

maio de 2025, no âmbito do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Afya Ji-Paraná, sob a supervisão da professora responsável pela disciplina de Projeto de Extensão. O planejamento das ações foi elaborado previamente, a fim de garantir a coerência entre os objetivos propostos e as etapas de execução do projeto.

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência, entendido como uma expressão escrita de vivências que contribui para a produção de conhecimentos em diferentes áreas temáticas (Mussi; Flores; Almeida, 2021, p. 60). Trata-se de um trabalho de natureza descritiva e de abordagem qualitativa, que visa caracterizar detalhadamente os acontecimentos e as observações realizadas, sem a preocupação em estabelecer relações de causa e efeito, valorizando a compreensão aprofundada das experiências e respostas observadas (Lakatos; Marconi, 2021).

A execução do projeto foi organizada em três etapas complementares. A primeira consistiu em um levantamento diagnóstico realizado junto a duas pequenas propriedades rurais localizadas em Nova União (RO), com o objetivo de identificar os principais desafios enfrentados pelos agricultores familiares na gestão de suas atividades, com ênfase na pecuária de corte. Em seguida, procedeu-se à sistematização e análise das informações obtidas, aliadas ao aprofundamento dos estudos teóricos sobre gestão de pequenas propriedades rurais e manejo bovino, a fim de subsidiar a elaboração da ação educativa. Por fim, foi realizada uma palestra para os estudantes da Escola Família Agrícola (EFA) Itapirema, situada na Linha 4, km 9, em Ji-Paraná (RO), abordando a gestão integrada de pequenas propriedades rurais, com foco no manejo e nos cuidados com a pecuária de corte e no sistema de confinamento bovino.

As atividades desenvolvidas integraram o ensino e a extensão universitária, promovendo o diálogo entre saberes técnicos e empíricos voltados ao fortalecimento da agricultura familiar.

3. Relato da experiência

A agricultura familiar em Rondônia caracteriza-se pela diversidade produtiva, abrangendo frutas, queijos, mandioca, leite, carne e outros alimentos que desempenham papel essencial na segurança alimentar da população e na economia regional (Santos, 2024). Inserido nesse contexto, o desenvolvimento do presente projeto, voltado à pecuária de corte, buscou contribuir para aprimorar as

práticas de manejo e gestão nas pequenas propriedades rurais da região de Ji-Paraná, promovendo maior eficiência produtiva, sustentabilidade e melhoria na qualidade de vida das famílias agricultoras.

Na primeira etapa do projeto, foram visitadas duas propriedades no município de Nova União (RO), que utilizam o sistema de confinamento para gado de corte. Esse sistema se caracteriza pela criação intensiva de bovinos em espaços delimitados, com alimentação balanceada composta por concentrado (ração) e volumoso (silagem), sem acesso direto ao pasto (Cardoso, 2020).

As propriedades visitadas criam bovinos da raça Nelore, além de alguns animais mestiços. Os proprietários relataram que precisaram buscar orientação técnica para melhorar a produtividade e a margem de lucro de suas propriedades, pois algumas práticas inadequadas de manejo comprometiam o desempenho zootécnico dos animais, principalmente ao que se referia ao ganho de peso. Com os ajustes realizados, como adaptações nos currais e na alimentação oferecida aos animais, além de melhorias nas condições de ambiência, os proprietários observaram avanços no desempenho produtivo, com aumento do ganho de peso diário e melhores índices zootécnicos, refletindo diretamente na eficiência do sistema de confinamento.

Com base nas informações obtidas nas propriedades visitadas e em estudos complementares da literatura especializada (Milagres, 2024; Gura, 2018; Lopes e Magalhães, 2005; Minho e Gaspar, 2023), foi elaborada uma palestra na EFA Itapirema, instituição que atende estudantes de Ji-Paraná e de municípios circunvizinhos. Participaram da atividade jovens com idades entre 15 e 18 anos, matriculados no ensino médio concomitante ao curso técnico em agropecuária. Em muitos casos, esses estudantes já auxiliam seus pais nas atividades do campo e demonstram interesse em seguir carreira no setor agropecuário.

A equipe do projeto foi acolhida de forma receptiva pela coordenação pedagógica e pelos docentes da escola. A palestra teve como objetivo evidenciar a relevância da gestão integrada de pequenas propriedades rurais, com ênfase na pecuária de corte. Durante a atividade, foram abordados temas como o conceito de gestão integrada, a importância do conhecimento técnico em agropecuária, o uso de tecnologias aplicadas à gestão das propriedades, a logística e a organização das atividades produtivas,

além dos principais passos para a implementação de uma gestão eficiente. Também foram discutidos os benefícios e as vantagens desse modelo, ilustrados por exemplos práticos observados nas visitas às propriedades rurais.

Após a exposição do conteúdo pelos palestrantes, os estudantes foram convidados a participar, formulando perguntas e compartilhando contribuições com base nos conhecimentos já adquiridos ao longo do curso técnico. Ao final da atividade, foi realizado um quiz com perguntas relacionadas à temática abordada na palestra, com o propósito de promover a fixação dos conteúdos de maneira lúdica e interativa. Os estudantes demonstraram entusiasmo com a dinâmica, sendo incentivados com a entrega de bombons como brindes para cada resposta correta.

A atividade de extensão teve relevância formativa por ter sido desenvolvida por futuros médicos veterinários, que puderam aplicar os conhecimentos adquiridos na graduação em um contexto real, aproximando-se das práticas e desafios enfrentados pelos agricultores familiares. Essa vivência permitiu compreender a importância do papel do médico veterinário não apenas na saúde e no manejo dos animais, mas também na orientação técnica e na gestão produtiva das propriedades rurais, aspectos essenciais para o fortalecimento da pecuária de corte e para a sustentabilidade do campo.

A ação contribuiu para estabelecer um diálogo entre os saberes acadêmicos e os saberes empíricos do meio rural, evidenciando o potencial da extensão universitária como espaço de aprendizagem mútua. Ao interagir com os estudantes da Escola Família Agrícola Itapirema, os extensionistas puderam compartilhar experiências, trocar conhecimentos e refletir sobre a importância da formação técnica e da adoção de práticas de gestão integrada na agricultura familiar.

Além de promover o desenvolvimento de competências profissionais, a atividade reforçou o compromisso social da formação em Medicina Veterinária, mostrando que o conhecimento científico deve estar a serviço do bem-estar das famílias agricultoras e do desenvolvimento sustentável das produções locais. Assim, a experiência se configurou como um importante instrumento de integração entre ensino e prática social, ampliando a compreensão dos futuros médicos veterinários sobre seu papel como agentes transformadores no meio rural.

4. Conclusão

A experiência extensionista aqui relatada evidenciou a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão na formação dos futuros médicos veterinários, contribuindo para a consolidação de uma prática profissional comprometida com o desenvolvimento sustentável e com o fortalecimento da agricultura familiar em Rondônia. As atividades realizadas permitiram não apenas a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, mas também o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, promovendo o diálogo entre diferentes saberes e incentivando a adoção de práticas de gestão mais eficientes no campo. Conclui-se que ações dessa natureza têm potencial para gerar impactos positivos duradouros, tanto na formação acadêmica dos estudantes quanto na valorização e aprimoramento das atividades produtivas das famílias agricultoras da região.

5. Referências

Cardoso, E. G. *Confinamento de bovinos*. 2020. Disponível em: <https://docs.ufpr.br/~freitasjaf/artigos/CONFINAMENTO.htm>. Acesso em: 13 mai.2025.

CONTAG. Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura. *Anuário estatístico da agricultura familiar*. Ano 3. 2024.

Gura, A. *Gestão de custos: práticas utilizadas em propriedades rurais familiares*. 2018. 104f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo agro 2017: retratando a realidade do Brasil agrário*. Brasília: IBGE, 2017.

Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Lopes, M. A.; Magalhães, G. P. Análise da rentabilidade da terminação de bovinos de corte em condições de confinamento: um estudo de caso. *Arg. Bras. Med. Vet. Zootec.*, v.57, n.3, p.374-379, 2005. Link DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-09352005000300016>.

Lourenzani, W. L. *et al.* A qualificação em gestão da agricultura familiar: a experiência do alto paulista. *Revista Ciência em Extensão*, 2008. v 4, n 1. p. 69.

Milagres, A. N. S. *Análise do rendimento de carcaça de zebuínos nelore e mestiços terminados em confinamento no município de Nova União-RO: relato de caso*. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Agrônômica) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, RO, 2024.

Minho, A. P.; Gaspar, E. B. Água na pecuária: requerimento animal e gerenciamento das fontes. In: Silveira, M. C. T.; Trentin, G. (Eds.). *Manejo da água na pecuária: aplicação de conceitos, princípios e práticas para racionalizar seu uso*. Brasília, DF: Embrapa, 2023.

Mussi, R. F. de F.; Flores, F. F.; Almeida, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educativa*, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Link Doi: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.

Santos, T. R. S. Agricultura familiar em Rondônia: produção e circulação. *Revista Geonorte*, v.15, n.17, p. 134-160, 2024.